



Sábado, 14/11 – Dia Mundial do Diabetes

COVID-19 PODE DESENCADear DIABETES, ALÉM DO RISCO AUMENTADO PARA QUEM JÁ TEM A DOENÇA

Coronavírus pode danificar células produtoras de insulina, encontradas no pâncreas

Uma nova relação entre o coronavírus e o diabetes tem sido investigada por especialistas. Além do risco aumentado de COVID-19 grave para quem já tem problemas com a produção ou absorção da insulina, estudos recentes indicam que o coronavírus também podem danificar as células encontradas no pâncreas, responsável pelo hormônio que regula a glicose no sangue.

“O surgimento de diabetes recente e complicações metabólicas graves de diabetes preexistente foram observadas em pacientes com COVID-19. Portanto, pessoas com pré-diabetes que foram infectadas com coronavírus devem estar cientes sobre a possibilidade da evolução para diabetes, pois qualquer estresse adicional (como um vírus) pode sobrecarregar o sistema metabólico”, destaca o farmacêutico bioquímico Adriano Basques, diretor técnico do Laboratório Lustosa.

Recentemente, o *Centers for Disease Control and Prevention (CDC)* atualizou suas informações sobre os avisos de risco COVID-19, que agora incluem dados mais específicos sobre diabetes. Especificamente, o CDC agora diz que as pessoas com diabetes tipo 2 correm um risco aumentado de doença grave de COVID-19 e que é provável que pessoas com diabetes tipo 1 ou diabetes gestacional também possam ter este risco.

“Os pacientes diabéticos possuem uma doença inflamatória na camada de tecido que reveste os vasos sanguíneos, o endotélio. Uma vez que a COVID-19 é uma doença inflamatória e que leva à produção aumentada de proteínas pró-inflamatórias (tempestade de citocinas), este processo pode ser amplificado, aumentando a gravidade da doença”, explica Basques.

Por outro lado, conforme artigo recente publicado na *Nature*, há suspeita que o vírus esteja desencadeando um novo início de diabetes, pois acredita-se que o vírus danifica

certos tipos de células - conhecidas como células beta - que são encontradas no pâncreas e produzem a insulina, hormônio regulador dos níveis de glicose no sangue.

É importante observar que ter diabetes em si não aumenta o risco de contrair COVID-19. Em vez disso, o diabetes aumenta o risco de complicações e morte se a COVID-19 for contraída.

Um banco de dados global foi criado por um grupo internacional de cientistas (covid diab.e-dendrite.com) para obter informações e investigar as especificidades de como o vírus desencadeia o diabetes. “Estamos aprendendo diariamente sobre a COVID-19, mas a prevenção das complicações da diabetes devem ocorrer independentemente da pandemia. Para um efetivo controle da glicemia, a medida regular da glicemia deve ocorrer”, destaca.

Além desta medida, Basques recomenda a realização periódica do exame de hemoglobina glicada, uma vez que ele ajuda a entender o histórico dos níveis de glicose nos últimos 90 a 120 dias.